



## **CUSTO COM SÍNDROME METABÓLICA SEGUNDO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

Glória de Lima Rodrigues<sup>1</sup>

Monique Yndawe Castanho Araujo<sup>2</sup>

Suelen Jane Ricardo<sup>3</sup>

Lionai lima dos Santos<sup>4</sup>

Jamile Sanches Codogno<sup>5</sup>

Os componentes da síndrome metabólica apresentam associações com doenças crônicas não transmissíveis, as quais estão relacionadas à maior utilização dos serviços de saúde pública. Estudos têm mostrado que a prática de atividades físicas apresenta benefícios no controle dos componentes relacionados à síndrome metabólica, apresentando efeito protetor para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, o objetivo do estudo foi verificar a contribuição da soma dos componentes da síndrome metabólica nos custos com serviços de saúde segundo o nível de atividade física. Estudo avaliou pacientes com idade  $\geq 50$  anos atendidos na atenção primária de saúde do Sistema Único de Saúde da cidade de Presidente Prudente. A presença de síndrome metabólica foi verificada pela soma de três ou mais dos seguintes componentes: i) glicose  $\geq 110$  mg/dL; ii) triglicérides  $\geq 150$  mg/dL; iii) lipoproteína de alta densidade  $< 40$  mg/dL para homens ou  $< 50$  mg/dL para mulheres; iv) circunferência de cintura  $\geq 102$  cm para homens ou  $\geq 88$  cm para mulheres; v) pressão arterial sistólica  $\geq 130$  mmHg ou pressão arterial diastólica  $\geq 85$  mmHg. Custos com saúde foram verificados por meio dos registros em prontuários médicos dos serviços utilizados em âmbito da atenção primária de saúde. A prática de atividades físicas habituais foi verificada por meio de questionário, após a determinação do escore total de atividade física a amostra foi classificada como: i) menor nível de atividade física ( $<$ percentil 75) e ii) maior nível de atividade física ( $\geq$ percentil 75). Para verificar a relação dos componentes da síndrome metabólica com custos foi feita correlação de Spearman e análise General Linear Model com ajuste por sexo e idade. A significância estatística (p-valor) foi pré-fixada em valores menores que 5%. Foi empregado o software Stata (versão 16.0). Foram avaliados 159 adultos, com média de idade de 64,06 (8.65) anos, destes 110 (69,2%) eram mulheres, 118 (74,2%) foram classificados abaixo do percentil 75 para escore de atividade física habitual, 74 (46,5%) apresentaram síndrome metabólica. Observou-se na análise de correlação que a somatória dos componentes da síndrome metabólica foi significativamente correlacionada com custos de serviços de atendimento ( $p=0.016$ ), medicamentos ( $p=0.001$ ) e total ( $p=0.016$ ), entre aqueles classificados abaixo do percentil 75 para atividade física habitual. Quando essas análises foram corrigidas por sexo e idade, o relacionamento continuou a ser significativo para medicamentos ( $\beta=0.232$  (IC95%= 0.101; 0.363)) e custos totais ( $\beta=0.102$  (IC95%= 0.007; 0.197)). Entre aqueles

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [gloriaprad@hotmail.com](mailto:gloriaprad@hotmail.com);

<sup>2</sup> Doutora pelo Programa de Ciências da Motricidade da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [mo\\_castanho@hotmail.com](mailto:mo_castanho@hotmail.com);

<sup>3</sup> Mestre pelo Programa de Fisioterapia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [suel\\_jane@hotmail.com](mailto:suel_jane@hotmail.com);

<sup>4</sup> Mestre pelo Programa de Fisioterapia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [lionailima@hotmail.com](mailto:lionailima@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora, Universidade Estadual Paulista - UNESP, [jamile.codogno@unesp.br](mailto:jamile.codogno@unesp.br)



classificados acima do percentil 75, correlações não foram significantes. Os dados observados no estudo sugerem que a soma dos componentes da síndrome metabólica aumentou os custos com serviços de saúde no grupo com menor nível de atividade física.